

Aula Teórica 2

Bom Dia!



Revisão:

- Na aula 1 vimos a definição de um vetor em \mathbb{R}^3 :

→ Considere o conjunto dos pares ordenados de pontos de \mathbb{R}^3

$$\mathbb{R}^3 \times \mathbb{R}^3 = \{ (P, Q) \mid P \in \mathbb{R}^3, Q \in \mathbb{R}^3 \}$$

OBS: $P = (p_1, p_2, p_3)$

$$Q = (q_1, q_2, q_3)$$

→ Dois pares (P, Q) e (R, S)
determinam o mesmo módulo se

$$d(P, Q) = d(R, S)$$

Onde
$$d(P, Q) = \sqrt{(q_1 - p_1)^2 + (q_2 - p_2)^2 + (q_3 - p_3)^2}$$

→ Dois pares (P, Q) e (R, S)

determinam a mesma direção

se a reta que passa pelos pontos P e Q & a reta que passa pelos pontos R e S são paralelas

OBS: Se $P=Q$ (ou $R=S$)

então o par (P, Q) não determina uma reta. Nesse caso, por convenção, temos que

(P, P) determina a mesma direção que (R, S)

Em coordenadas

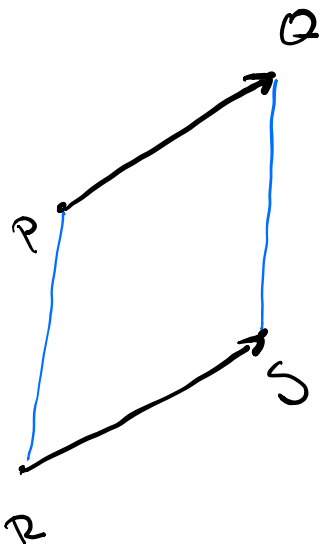
(P, Q) & (R, S) determinam a mesma direção $\Leftrightarrow \exists \lambda \in \mathbb{R}$ tal que

$$\begin{cases} q_1 - p_1 = \lambda (s_1 - r_1) \\ q_2 - p_2 = \lambda (s_2 - r_2) \\ q_3 - p_3 = \lambda (s_3 - r_2) \end{cases}$$

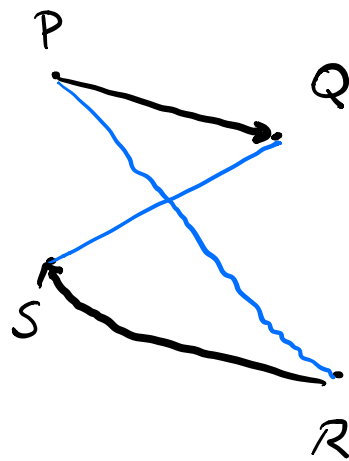
ou

$$\begin{cases} \lambda (q_1 - p_1) = s_1 - r_1 \\ \lambda (q_2 - p_2) = s_2 - r_2 \\ \lambda (q_3 - p_3) = s_3 - r_3 \end{cases}$$

→ Suponha que (P, Q) & (R, S) determinam a mesma direção. Eles determinam o mesmo sentido se o segmento de reta ligando P à R não intersecta o segmento de reta ligando Q à S



Mesmo sentido



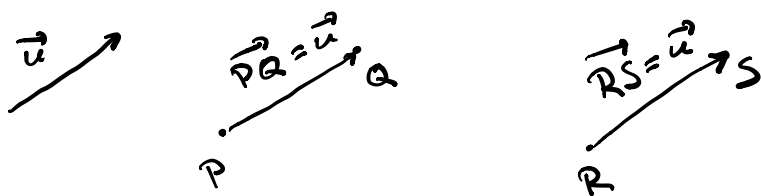
Sentido oposto

- Em coordenadas: $\lambda > 0 \Leftrightarrow$ Mesmo sentido

→ Um vetor é uma classe de equivalência de pares de pontos

(P, Q) onde (P, Q) é equivalente à (R, S) se determinam o mesmo módulo, direção e sentido.

- Cada par de pontos (P, Q) representa um vetor \vec{PQ}
- Cada vetor pode ser representado por um par de pontos (P, Q)
- Dois pares de pontos representam o mesmo vetor se determinam o mesmo módulo, direção e sentido.



Em coordenadas:

$$\vec{PQ} = \vec{RS} \stackrel{(*)}{\iff} \begin{cases} q_1 - p_1 = s_1 - r_1 \\ q_2 - p_2 = s_2 - r_2 \\ q_3 - p_3 = s_3 - r_3 \end{cases}$$

• Notação: $V^3 =$ conjunto dos vetores em \mathbb{R}^3

• Vetor Nulo:

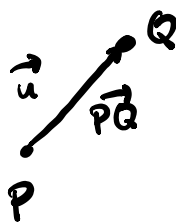
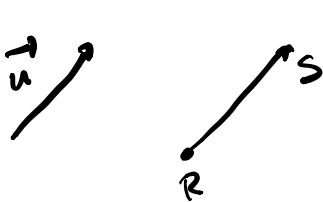
$$\vec{0} = \vec{PP} \quad (\text{Módulo zero})$$

• Coordenadas canônicas de um vetor em \mathbb{R}^3 :

(*) Nos diz que as quantidades $(q_1 - p_1, q_2 - p_2, q_3 - p_3)$ só depende do vetor e não do par de pontos que representa o vetor

$\vec{PQ} = (q_1 - p_1, q_2 - p_2, q_3 - p_3)$ são as coordenadas canônicas de \vec{PQ} (vetor em \mathbb{R}^3)

• Dado $\vec{u} \in V^3$ e $P \in \mathbb{R}^3$ existe um único $Q \in \mathbb{R}^3$ tal que $\vec{u} = \vec{PQ}$



$$\vec{u} = (a, b, c)$$

$$P = (p_1, p_2, p_3)$$

$$\Rightarrow Q = (p_1 + a, p_2 + b, p_3 + c)$$

Ideia Pense em um vetor como representando um deslocamento no espaço (\mathbb{R}^3)

- A partir do momento que vc escolhe um ponto P para começar o deslocamento determinado por \vec{u} , vc vai terminar em um ponto Q

$$\Rightarrow \vec{u} = \vec{PQ}$$

- Vetor nulo $\vec{0}$ representa o deslocamento que fica parado

$$\bullet P = (0, 1, -1) = (p_1, p_2, p_3)$$

$$Q = (1, -1, 0) = (q_1, q_2, q_3)$$

$$\vec{PQ} = (1, -2, 1) = (q_1 - p_1, q_2 - p_2, q_3 - p_3)$$

$$R = (0, 0, 0), \quad S = (1, -2, 1)$$

$$\vec{RS} = (1, -2, 1)$$

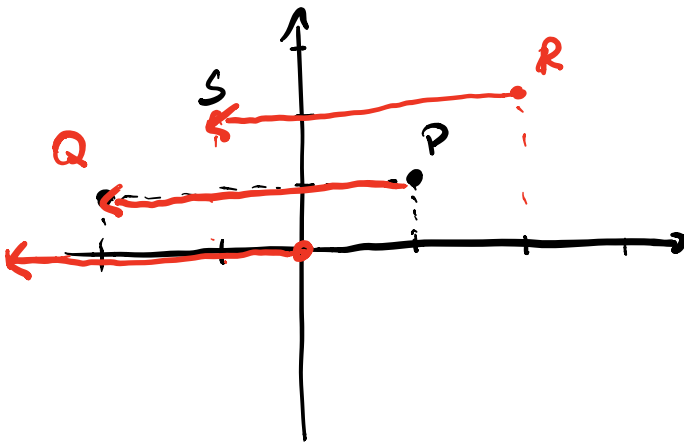
$$\vec{RS} = \vec{PQ}$$

Exemplo em \mathbb{R}^2

$$P = (1, 1)$$

$$Q = (-2, 1)$$

$$R = (2, 2), \quad S = (-1, 2)$$



$$\vec{PQ} = (-3, 0)$$

$$\vec{RS} = (-3, 0)$$

OPERAÇÕES COM VETORES

- Soma De Vetor com Vetor

V^3 = conjunto de vetores em \mathbb{R}^3

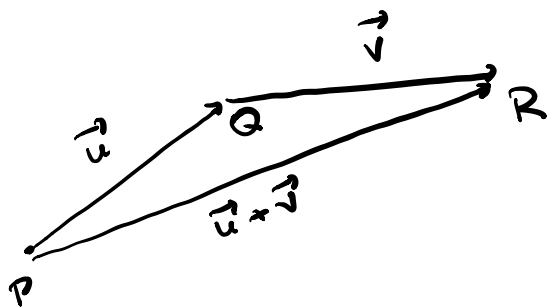
$$+: V^3 \times V^3 \longrightarrow V^3$$

$$(\vec{u}, \vec{v}) \longmapsto \vec{u} + \vec{v}$$

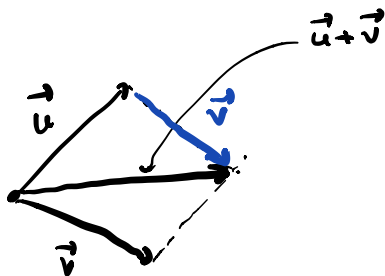
A soma de vetores é definida da seguinte forma:

$$\text{Se } \vec{u} = \overrightarrow{PQ}, \quad \vec{v} = \overrightarrow{QR}$$

$$\Rightarrow \vec{u} + \vec{v} = \overrightarrow{PR}$$



Regra do Paralelograma



Proposição

Em coordenadas:

$$\vec{u} = (a, b, c), \quad \vec{v} = (d, e, f) \quad \Rightarrow$$

$$\vec{u} + \vec{v} = (a+d, b+e, c+f)$$

Demonstração:

Suponha que $\vec{u} = PQ$

onde $P = (p_1, p_2, p_3)$

$\Rightarrow Q = (p_1 + a, p_2 + b, p_3 + c)$

$\vec{v} = \vec{QR}$ onde $Q = (\overset{a_1}{p_1 + a}, \overset{a_2}{p_2 + b}, \overset{a_3}{p_3 + c})$

$R = (p_1 + a + d, p_2 + b + e, p_3 + c + f)$

$\vec{u} + \vec{v} = \vec{PR} = (a+d, b+e, c+f)$

• Produto por Escalar

Multiplicação de um vetor por um número real.

$$\cdot : \mathbb{R} \times V^3 \longrightarrow V^3$$

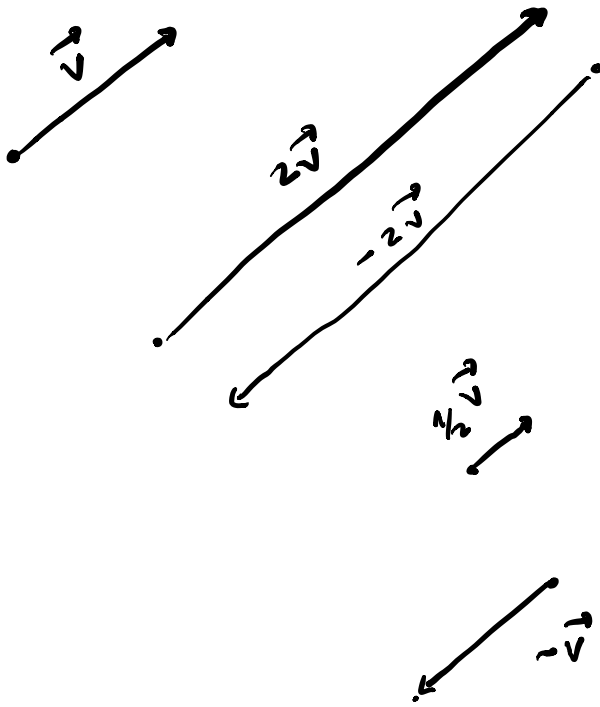
$$(\lambda, \vec{v}) \longmapsto \lambda \cdot \vec{v}$$

$\lambda \vec{v}$ é definido da seguinte forma:

$$\lambda \vec{v} = \begin{cases} \text{o vetor com mesma direção e} \\ \text{sentido de } \vec{v}, \text{ com módulo} \\ |\lambda| \cdot \|\vec{v}\| & \text{se } \lambda > 0 \\ \vec{0} & \text{se } \lambda = 0 \\ \text{o vetor com mesma direção,} \\ \text{sentido oposto de } \vec{v} \text{ e módulo} \\ |\lambda| \|\vec{v}\| & \text{se } \lambda < 0 \end{cases}$$

onde $\|\vec{v}\|$ é o módulo / Norma
de \vec{v} definido por

$$\|\vec{PQ}\| = d(P, Q)$$



Em coordenadas:

$$\vec{u} = (a, b, c) \Rightarrow \lambda \vec{u} = (\lambda a, \lambda b, \lambda c)$$

OBS: Se $\vec{u} = (a, b, c)$

$$\|\vec{u}\| = \sqrt{a^2 + b^2 + c^2}$$

$\frac{1}{\|\vec{u}\|} \cdot \vec{u}$ é um vetor que tem a mesma direção, mesmo sentido que \vec{u} mas tem norma 1

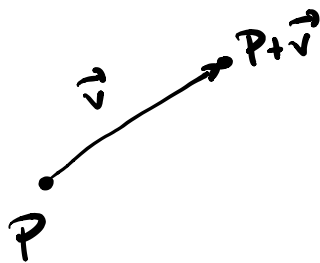
• Somar um vetor à um ponto

$$+ : \mathbb{R}^3 \times V^3 \longrightarrow \mathbb{R}^3$$

$$(P, \vec{v}) \longmapsto P + \vec{v}$$

Por definição

$$P + \vec{PQ} = Q$$



Em coordenadas

$$\vec{v} = (a, b, c) \quad , \quad P = (P_1, P_2, P_3)$$

$$\Rightarrow P + \vec{v} = (P_1 + a, P_2 + b, P_3 + c)$$

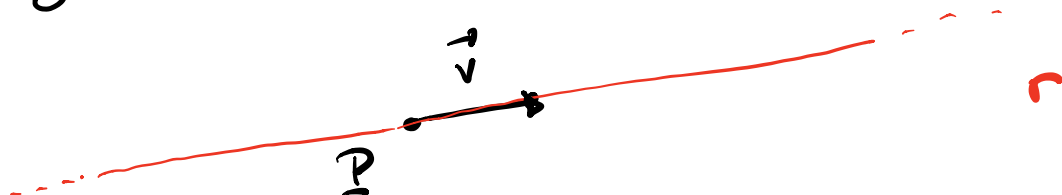
" $P + \vec{v}$ é o ponto final do deslocamento determinado por \vec{v} começando no ponto P "

Aplicação da "linguagem"

• Retas no espaço \mathbb{R}^3

Um ponto $P \in \mathbb{R}^3$ e um vetor

$\vec{u} \in V^3$ determinam uma reta



$$r = \{ P + \lambda \vec{v} \mid \lambda \in \mathbb{R} \} \subseteq \mathbb{R}^3$$

Em coordenadas

$$P = (p_1, p_2, p_3), \quad \vec{v} = (a, b, c)$$

$$r = \{ (p_1 + \lambda a, p_2 + \lambda b, p_3 + \lambda c) \mid \lambda \in \mathbb{R} \}$$

Exemplo: Considere o sistema

$$\textcircled{*} \begin{cases} x + 2y - z = 1 & (1) \\ x - y + 2z = 0 & (2) \end{cases}$$

Vamos ver que a solução é uma reta em \mathbb{R}^3

$$(1) \Rightarrow z = x + 2y - 1$$

$$(2) \Rightarrow x - y + 2(x + 2y - 1) = 0$$

$$\Rightarrow 3x + 3y - 2 = 0 \Rightarrow x = \frac{2}{3} - y$$

$$z = -\frac{1}{3} + y$$

$$x = \frac{2}{3} - y$$

$$z = -\frac{1}{3} + y$$

y é arbitrário

← Solução

Chamando $y = \lambda$

$$\begin{cases} x = \frac{2}{3} - \lambda \\ y = 0 + \lambda \\ z = -\frac{1}{3} + \lambda \end{cases}$$

$$\lambda \in \mathbb{R}$$

$$\Leftrightarrow (x, y, z) = \underbrace{\left(\frac{2}{3}, 0, -\frac{1}{3}\right)}_{\mathbf{P}} + \lambda \underbrace{(-1, 1, 1)}_{\vec{u}} \quad \lambda \in \mathbb{R}$$

A reta que é solução do sistema

⊗ é a reta $\mathbf{P} = \left(\frac{2}{3}, 0, -\frac{1}{3}\right)$
 $r = \{\mathbf{P} + \lambda \vec{u} \mid \lambda \in \mathbb{R}\}$ $\vec{u} = (-1, 1, 1)$